



Ata Nº 2997 (dois mil novecentos e noventa e sete) da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná.

Aos (26/10/2020) vinte e seis dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte, as 19h00min (dezenove horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a ausência do vereador Natalino Pires Cardoso e pede ao vereador Roberto Salomão que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após, foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Requerimento nº 26/2020 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso. Os vereadores Olindo Cividini Filho e Natalino Pires Cardoso se inscrevem para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, deseja boa noite e agradece a presença de todos. Comenta que a população está telefonando para dizer que o prefeito esta fazendo obras no período eleitoral. Fala que agora o prefeito está trabalhando e pede para a população ficar tranquila. Ironiza falando que tem que deixar o prefeito trabalhar, pois ele somente trabalha no período eleitoral. Diz que a população está preocupada com as atitudes do prefeito que está trazendo benfeitorias para o município. Fala que se o prefeito quer aparecer, que fotografe o pátio da prefeitura e o barracão que foi derrubado, mostre para a população e explique porque está dessa maneira. Fala para mostrar o matadouro municipal que foi transformado em canil, sendo que como matadouro estava ajudando os comerciantes. Pede para mostrar a maquina de arroz que está abandonada e as estradas rurais sem manutenção. Fala pra o prefeito fazer vídeos, mostrar e ser sincero com a população. Pede para o prefeito mostrar quantas empresas vieram para Marumbi, quantos empregos foram gerados e comenta sobre o barracão que foi construído na cidade. Explica que o prefeito teve doze anos de administração e não fez nada, só plantou grama. Agradece a população que telefonou avisando, mas é para deixar o prefeito trabalhar. Comenta que o prefeito está fazendo campanha com o carro da prefeitura no dia de domingo e isso é desperdício de dinheiro publico. Fala que a eleição está na mão da população que é inteligente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra, deseja boa



noite e agradece a Secretária de Saúde pela instalação do aparelho de ultrassonografia no município. Fala que é uma benfeitoria de grande utilidade para os cidadãos que precisam e explica que as cobranças feitas na câmara surtiram efeitos. Afirma que a Juliana não mede esforços e sempre atende a população. Comenta sobre uma cobrança que fez para a chefe do posto de saúde e que recebeu uma mensagem dela em um grupo. Fala que foi até o posto de saúde, mas deram férias para servidora, mas limparam os terrenos do Barriquelo e diz que procura resolver tudo da melhor maneira possível. Comenta sobre o requerimento de sua autoria que foi lido no expediente e explica a necessidade de ter o cartão ponto para melhor fiscalização e transparência. Fala que está recebendo reclamações da população e está fazendo seu trabalho de fiscalização.

ORDEM DO DIA: Nada Consta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e fala que na sexta feira houve um encontro com os empresários na prefeitura e é uma coisa boa. Cita os empresários que estão comprando terrenos na cidade. Explica que no plano de governo do prefeito havia incentivos para o parque industrial e demorou muito para o prefeito chamar os empresários para adquirir terrenos e investir em Marumbi. Fala que o prefeito falou que e um sonho realizado, mas na verdade é uma vergonha, pois em quatro anos não trouxe nenhum emprego, apenas uma fábrica de bolsas que se instalou há pouco tempo. Fala que as coisas acontecem na época da politica, mas deveriam acontecer todos os anos de mandato. Diz que no passado o prefeito falava que não tinha como fazer, mas agora pode tudo. Comenta que o parque industrial que foi adquirido no passado ficou para o irmão do prefeito e espera que esses terrenos adquiridos agora fiquem para a prefeitura. Sente pelos empresários da cidade que tiveram que fechar as portas, afirma que o comercio está quebrado e o secretário de indústria e comercio não faz nada e só recebe. Afirma que na parte de empregos, o município está decepcionando. Fala que não entende a preocupação e que dizem que a eleição está ganha, não é o que demonstram. Diz que agora, na época da politica, muita coisa está acontecendo, cita as obras de asfalto e espera que continuem fazendo. Espera que, se o candidato que está apoiando, vença as eleições e não suma da cidade. Afirma que só fazem as obras próximo da época das eleições e afirma que isso não pode acontecer. Fala que, como vereador, trabalha para atender a população e que é o representante dos que necessitam e trabalha por quatro anos. Explica que agora não pode usar a maquina do município para fazer tudo que foi negado no passado. Comenta sobre um fato onde uma pessoa mora em uma casa da prefeitura e tem colado em seu



veículo, um adesivo do candidato Bruno. Conta que disseram que se esse cidadão no tirasse o adesivo do candidato, seria despejado da casa onde mora. Explica que a casa é do município e não do prefeito e essa atitude é lamentável, não poder acontecer esse tipo de ameaça. Explica que também há perseguição dos servidores que conversam com os vereadores e com os candidatos da oposição. Cobra sobre os requerimentos feitos solicitando notas fiscais de compra feitas em estabelecimentos, borracharias e postos de combustível e pede transparência. Fala sobre uma servidora que trabalha no CRAS, que está aposentada, sendo que há muitas pessoas que necessitam de trabalho e lamenta esse fato. Fala que há muitas pessoas bajulando o prefeito por conta de ter um cargo, mas não necessitam e afirma que é só olhar no portal da transparência e verificar. Fala que sobre um servidor que é fiscal da prefeitura e parece o dono do município, mas ele deve entender que é empregado da população e não é justo atender mal. Fala que a verdade dever ser dita como falou sobre o hospital e sempre busca as informações como fez para saber sobre a reunião dos empresários. Explica que procura saber do que estão fazendo e se estão fazendo certo, cita que seu irmão é servidor, mas se estiver fazendo coisas erradas, não poupará de críticas. Afirma que perdeu a amizade com muitas pessoas por cobrar os trabalhos. Agradece a presença de todos e deseja boa noite. Com a palavra o Senhor Presidente que comenta sobre a reunião com os empresários e do quanto foi produtiva. Explica que as coisas não acontecem do dia para a noite e os que falam que consegue em quatro anos, não sabem como é a coisa publica. Comenta sobre a gestão do ex-prefeito Marlon e do quanto ele sofreu para conseguir as coisas. Fala que as conversas com o Senhor Nassif estava ocorrendo há dois anos e comenta da dificuldade de convencer a vender parte de sua propriedade, mas afirma que a prefeitura poderia ter desapropriado e não era esse o objetivo. Fala sobre a vontade do Sr. Locateli de investir na cidade de Marumbi e que haverá outra reunião para finalizar o negocio. Comenta que outros empresários também instalarão suas empresas no município e que as coisas não acontecem do dia para o outro e o prefeito não tem obrigação de assinar carteira. Fala que o prefeito não parou de trabalhar e que os vereadores não pararam de cobrar. Afirma que a empresa do Locateli tem condições de atender o pais e de inicio começará com 3 funcionários, mas com a possibilidade de expansão. Fala que o Zé Polaco também instalará sua empresa, que já é de conhecimento de todos o que ela produz e a empresa Dominus, de Jandaia do Sul, também iniciará os trabalhos no município. Fala que ninguém trouxe as empresas de fora e explica o interesse das



empresas de se instalarem em cidades pequenas, que é mão de obra mais barata. Afirma que no passado estava com dúvidas sobre a eleição em Marumbi, mas dessa vez tem certeza que o Adhemar Rejani continuará sendo prefeito. Fala que todos prometem e que um prefeito perfeito nunca haverá. Fala sobre a máquina de arroz e de café e afirma que ninguém mais produz arroz no município e isso não é culpa do prefeito. Fala sobre o matadouro e afirma que o vereador Olindo foi à reunião com o Ministério Público e diz que nunca mais será aberto o matadouro no município de Marumbi. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 03/11/2020 (três de novembro de dois mil e vinte), terça-feira, às 19h00min e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar, Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____